

LEITURA CRÍTICA DO PLANO FORTALEZA 2040

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Carolina dos Santos Barros, Paulo Simões Alcobia, Daniel Ribeiro Cardoso

O presente trabalho apresenta uma análise crítica do Plano Específico do DIS - Distrito de Inovação em Saúde Porangabussu, conforme proposto no Plano Fortaleza 2040. Espera-se que o DIS haja como veículo de inclusão produtiva, buscando a melhoria de renda e dos indicadores sociais e a diminuição da desigualdade social da região. No entanto, planos urbanos a exemplo do proposto, foram e continuam sendo amplamente associados a ocorrência de dinâmicas urbanas excludentes relacionadas à gentrificação. Enquanto fenômeno de caráter socioeconômico de natureza excludente, o termo denomina o processo de mudança sofrida por áreas degradadas que passam a atrair moradores com rendas mais elevadas o que, por sua vez, tende a provocar a valorização econômica e aumento da demanda por serviços especializados na região, culminando com o “afastamento” dos residentes originais, geralmente associados a maiores graus de vulnerabilidade, que não mais podem arcar com os elevados custos de vida, nessa nova situação (ALCÂNTARA, 2018). Nesse sentido, entende-se que grandes projetos de reestruturação urbana, ao gerarem condições urbanas específicas promovam a criação de oportunidades para produção e acumulação de capital visando o prevalecimento dos interesses de agentes socioeconômicos hegemônicos, de natureza excludente. Encontrando sustentação na ontologia da ideia de “melhoria”, “regeneração”, “renascimento urbano” e “revitalização”, tais projetos e planos urbanos, tenderiam a invisibilizar os efeitos negativos do “progresso” e da perspectiva dos atores mais vulneráveis envolvidos. Assim, o presente trabalho busca, através da leitura crítica, dar visibilidade ao impacto social e humano imputados à realidade atual da área demarcada pela intervenção urbanística proposta no plano Fortaleza 2040, destacando as intervenções propostas que impliquem em remoções ou reassentamentos da comunidade local que, se tornadas realidade, ratificariam o papel do projeto enquanto agente gentrificador.

Palavras-chave: gentrificação. fortaleza 2040. análise espacial. planejamento urbano.